

Bombeiro e Polícia terão PAS

A Academia de Polícia e o Corpo de Bombeiros também passarão a usar as notas como critério de seleção. O governador anunciou ainda o prêmio "Florestan Fernandes" para o aluno melhor classificado. O secretário de Educação do DF, Antônio Ibañez, disse que o PAS é um dos maiores avanços para o ensino superior. A representante do MEC na cerimônia, Maria Helena de Castro, anunciou que está sendo analisado em nível nacional um programa semelhante que deverá ser implantado no fim de 96, pelo Ministério da Educação.

Integração — Para o reitor da UnB, o PAS fortalecerá a integração do ensino secundário com o superior e beneficiará 140 mil candidatos. O edital do programa será publicado no **Diário Oficial** na próxima segunda-feira, dia 11. Poderão se credenciar, através de convênio ou contrato, todas as escolas públicas e privadas que ofereçam 2º

grau regular, ou seja, curso de três anos. A participação do aluno é voluntária e somente poderão concorrer aqueles matriculados em escolas credenciadas. O aluno que for reprovado na 1ª série, será desligado, podendo voltar no ano seguinte. Já se não obtiver notas nas 2ª e 3ª séries será excluído, mas terá a opção de concorrer nos vestibulares tradicionais. As inscrições serão realizadas entre os dias 2 e 31 de maio de 1996.

O projeto do PAS vem sendo analisado na UnB, desde 1986, quando o então diretor de Acesso ao Ensino Superior, professor Lauro Morhy, o apresentou ao reitor, que na época era Cristovam Buarque. A versão final do projeto previa três exames, um na 2ª série do 2º grau e dois na 3ª série. O PAS traz algumas modificações, mas manteve a essência do programa original, que é a de permitir outro acesso à universidade, além do tradicional vestibular.